

Governo quer expulsar sindicalistas da Polícia

Dois dirigentes de estruturas sindicais da Polícia Judiciária e da Polícia de Segurança Pública de Portugal foram ontem expulsos pelas forças de segurança da Sérvia das instalações do sindicato local, onde se encontravam numa acção de solidariedade com colegas polícias em litígio com o Governo. Carlos Garcia, da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal (ASFIC) da PJ, e Paulo Rodrigues, da Associação Sócio-Profissional da PSP, pretendiam, a par de outros representantes de polícias europeias, mostrar o seu desacordo para com a repressão que parece estarem a ser alvo três líderes sindicais sérvios, despromovidos e colocados a ganhar menos 40% de ordenado e a quem foram instaurados processos disciplinares com vista à expulsão da profissão.

Isto aconteceu na sequência do rompimento, pelo Governo, de negociações com vista a aumento de salários da Polícia. E de três dias após o início de uma greve ter sido publicada uma lei a proibir esse direito. Além de expulsos das instalações do sindicato, os dirigentes portugueses, da Holanda, Bulgária, Eslovénia, Macedónia e França – todos membros do Conselho Europeu de Sindicatos de Polícia, uma organização não-governamental que integra o Conselho da Europa – foram também impedidos de entrar na sede da Polícia nacional, onde pretendiam dialogar com o director.

"Pretendíamos uma reunião de índole diplomática, até porque fazemos parte do Conselho da Europa e a Sérvia pretende entrar para a União Europeia. Mas estes comportamentos violam os mais elementares princípios de um Estado de direito democrático e da carta social europeia", explicou ao JN Carlos Garcia, secretário-geral da ASFIC. Os tumultos de ontem chegaram ao ponto de uma conferência de imprensa ter sido filmada por um presumível elemento de uma agência de vigilância que presta serviço para o Estado. Os dirigentes acreditam que terá sido estratégia para identificar e afastar jornalistas. E, de facto, só dois compareceram na conferência.

NMM

Sindicalistas europeus logo após a expulsão e de seguida na conferência de imprensa

